



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### INFLUÊNCIA DA MORFOLOGIA NAS FUNÇÕES ECOLÓGICAS EM DUAS ESPÉCIES DE BESOUROS ROLA-BOSTA DO GÊNERO *DICHOTOMIUS*

Patrícia Batista de Oliveira<sup>1</sup>, Pedro Henrique Charpinel Giestas<sup>1</sup>, Sabrina Buqueroni Alves<sup>1</sup>, Keminy Ribett Bautz<sup>1</sup>,  
Andressa Hartuiq dos Santos<sup>1</sup>, Iasmin Goes Frossard<sup>1</sup>, Gabriel Lavagnoli<sup>2</sup>, Ronara Souza Ferreira-Châline<sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Departamento de Biologia, Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal, Alto Universitário, s/n, Guararema, CEP: 29500-000, Alegre, Espírito Santo, Brasil. [patricia.bio77@gmail.com](mailto:patricia.bio77@gmail.com); 2. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Departamento de Matemática Pura e Aplicada, Alto Universitário, s/n, Guararema, CEP: 29500-000, Alegre, Espírito Santo, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Oral

Os besouros rola-bosta realizam importantes funções ecológicas nos ecossistemas. Nesse estudo, a influência da morfologia nas funções ecológicas de enterrio de fezes e revolvimento de solo em besouros *Dichotomius bos* e *Dichotomius nisus* foi avaliada em laboratório. Foram realizadas 37 repetições/espécie, contendo um indivíduo, pesado e individualizado em balde, preenchido com 6kg de solo umidificado e 500 g de fezes bovinas. Após 48h os besouros foram retirados, o solo revolvido pesado e as fezes enterradas contabilizadas. As respectivas medidas morfológicas foram realizadas: Larguras e comprimentos do clipeo e pronoto, altura do pronoto, comprimento, largura e altura do abdômen, comprimentos do corpo e pernas anterior e posterior e foram calculados o volume e densidade dos besouros. Com relação à morfologia, *D. bos* diferiu estatisticamente de *D. nisus* na largura e comprimento do clipeo e pronoto, altura do pronoto e abdômen e comprimento da perna posterior. *Dichotomius bos* também diferiu em relação à biomassa e volume, sendo significativamente maior que *D. nisus*. Com relação às funções ecológicas, não houve diferença significativa no enterrio de fezes e revolvimento de solo entre as espécies. Não foi observada correlação significativa entre nenhuma das medidas morfológicas das espécies em relação ao enterrio de fezes e revolvimento de solo. No entanto, observamos correlação significativa entre a densidade e a biomassa com o enterrio de fezes e o revolvimento de solo para espécie *D. nisus*, não sendo o mesmo observado para *D. bos*. Apesar das duas espécies apresentarem medidas morfológicas, volume e biomassa distintos, onde *D. bos* apresenta sempre medias maiores que *D. nisus*, isso não influenciou na realização das funções ecológicas de enterrio de fezes e revolvimento de solo estudadas. Sabendo-se da importância desses besouros nos ecossistemas, estudos que abordam o papel individual das espécies são necessários para um melhor entendimento do funcionamento de ambientes de pastagens.

Os autores agradecem à FAPES e ao FAP-UFES os financiamentos do projeto.